

Monitoramento ativo de casos suspeitos de Covid-19 em abrigos oficiais de refugiados e migrantes da Venezuela em Roraima e Amazonas - Análise dos dados do mês de Janeiro, 2020



Período: 27 de dezembro de 2020 a 26 de Janeiro de 2021

Destaques

- No período de análise, as equipes de saúde/nutrição UNICEF/ADRA realizaram visitas para identificação de casos suspeitos de Covid-19 entre refugiados/migrantes da Venezuela. Em Roraima foram realizadas 2294 entrevistas em nove abrigos. No Amazonas foram realizadas 982 entrevistas em seis abrigos.
- Em Roraima foram identificados 1015 indivíduos com sintomatologia compatível com a definição de caso suspeito da Covid-19 segundo o Ministério da Saúde. Ao todo foram realizadas 947 avaliações médicas, 11 pessoas foram encaminhadas para isolamento na área de proteção. Apenas quatro (04) pessoas foram testadas laboratorialmente e nenhum caso foi confirmado. Nenhum óbito foi registrado entre refugiados e migrantes da Venezuela em Roraima que vem sendo monitorados no período de análise.
- Em Manaus foram identificados 17 indivíduos com sintomatologia compatível com a definição de caso suspeito da Covid-19 segundo o Ministério da Saúde. Ao todo foram realizadas 28 avaliações médicas que resultaram na identificação de 7 casos confirmados laboratorialmente para a doença. 15 pessoas foram encaminhadas para áreas de isolamento em janeiro. Um inquérito realizado no abrigo Tarumã-Açu II investigou através do exame RT-PCR amostras de 106 pessoas em que dois resultados foram positivos para a presença do SarsCovII em dois profissionais de saúde que foram imediatamente afastados. Atividades educativas vem sendo promovidas nos abrigos em Manaus para esclarecimento sobre as medidas de prevenção e controle da doença em abrigos.

INTRODUÇÃO

Equipes UNICEF-ADRA em parceria com outras agências vinculadas a Operação Acolhida vem realizando o monitoramento ativo de casos suspeitos para Covid-19 em abrigos para refugiados e migrantes da Venezuela desde o mês de abril de 2020 no estado de Roraima, nos municípios de Boa Vista e Pacaraima. Desde o mês de julho de 2020 esta atividade passou também a ser realizada entre população vivendo fora dos abrigos nestes municípios.

No estado do Amazonas este monitoramento passou a ser realizado de forma padronizada em abrigos para refugiados e migrantes da Venezuela no município de Manaus, a partir do mês de dezembro de 2020.

MÉTODOS

Equipes UNICEF-ADRA contam com monitores de saúde e enfermeiros que realizam a busca ativa de casos suspeitos para Covid-19, visitando indivíduos vivendo em abrigos, ocupações espontâneas, ou a partir da demanda espontânea de busca por serviços nos polos de atendimento existentes nos abrigos e algumas Unidades Básicas de Saúde. Previamente a realização da iniciativa foram realizados inquéritos sobre a prevalência de morbididades crônicas destas populações monitoradas, assim como, a identificação da população de grupos potencialmente vulneráveis ao adoecimento grave pela Covid-19 como crianças com idade inferior a 5 anos, gestantes, lactantes e idosos. O

inquérito foi realizado utilizando um questionário semi-estruturado que considerou uma lista de 17 agravos ou categoria de condições crônicas que podem ser considerados potenciais fatores de vulnerabilidade para o adoecimento grave pela Covid-19.

Os monitores de saúde foram capacitados para realizarem entrevistas que buscam identificar indivíduos sintomáticos de acordo com a definição de caso suspeito para Covid-19 do Ministério da Saúde do Brasil¹ e utilizam um formulário padrão para registro de informações. Pessoas que apresentam sintomas compatíveis são encaminhadas para avaliação médica, realizada pela equipe de saúde da Força Tarefa do Exército brasileiro em Roraima e diretamente nas UBS em Manaus. Pacientes considerados casos suspeitos de Covid-19, juntamente com seus contatos são notificados e encaminhados para áreas de isolamento. Em Roraima estes pacientes são concentrados na Área de Proteção e Cuidados (APC), enquanto em Manaus-AM áreas de isolamento tem sido criadas dentro de cada abrigo.

Esta análise refere-se ao monitoramento realizado entre o dia 27 de dezembro de 2020 a 26 de janeiro de 2021.

¹ Disponível através do link: coronavirus.saude.gov.br/definicao-de-caso-e-notificacao

BOA VISTA e PACARAIMA- Roraima

Monitoramento ativo de casos suspeitos de Covid-19

No período de monitoramento foram realizadas 2994 entrevistas para identificação de casos suspeitos de Covid-19 entre populações vivendo em abrigos e vivendo em ocupações espontâneas nos municípios de Boa Vista (2356) e Pacaraima (42). Na primeira quinzena foram realizadas 1095 entrevistas e na segunda quinzena foram realizadas 1303 entrevistas. Ao todo foram realizados 947 encaminhamentos de indivíduos apresentando sintomas para avaliação médica. Isto representa um incremento de 17% do número de indivíduos encaminhados para avaliação médica em comparação ao mês de dezembro de 2020. Não houve diferença significativa entre o número de encaminhamentos para

avaliação médica entre a primeira (n = 480) e segunda (n = 467) quinzena dos meses de janeiro.

Neste período, 11 indivíduos deram entrada na Área de Proteção. Quatro indivíduos foram testados laboratorialmente a infecção pelo SarsCov2 porém nenhum deles foi considerado positivo. Não foi possível identificar o abrigo de origem destes indivíduos. A tabela abaixo apresenta o número de pessoas monitoradas segundo abrigos de origem.

Não foram identificados óbitos por Covid-19 no período de análise. Ao todo, desde o início do monitoramento foram identificados 09 óbitos acumulados entre refugiados e migrantes venezuelanos monitorados.

Número de visitas realizadas para identificação de casos suspeitos de Covid-19 em abrigos monitorados, Janeiro de 2021, Roraima.

Abrigo	Número de visitas realizadas	Avaliações médicas de sintomáticos realizadas	Casos confirmados
Rondon 3	704	416	0
Pricumã	388	191	0
Rondon 1	377	1	0
Pintolândia	278	3	0
São Vicente 2	213	152	0
São Vicente 1	205	102	0
Rondon 2	91	9	0
13 de Setembro	13	0	0
Ocupações espontaneas	87	70	0
Total	2398	947	0

Monitorados



947 Crianças
menores de 5 anos



124 Lactantes



149 Idosos



112 Gestantes



947 encaminhamentos
para avaliação médica

A tabela abaixo apresenta a distribuição dos visitados segundo grupos de sintomas pesquisados. Observa-se que 1264 (53.1%) não apresentou qualquer sintoma no período. Entre os sintomáticos, 55 (2.3%)

apresentaram sinais de dispneia e insuficiência respiratória. Outras 649 (25.9%) pessoas apresentaram sintomas respiratórios agudos.

Atividade de monitoramento ativo segundo grupos de sintomas pesquisados entre refugiados e migrantes da Venezuela em Roraima, Janeiro de 2021.

Sintomas pesquisados	N	%
Não apresentou nenhum sintoma	1264	53.1
Indivíduo com dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU coloração azulada dos lábios ou rosto.	55	2.3
Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.	649	27.2
Em crianças: além dos itens anteriores considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.	305	12.8
Desmaios, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e cansaço excessivo.	6	0.3
Apresentou outros sintomas ou síndromes que necessitaram de atendimento médico	107	4.5
Total	2386	100.0



11 encaminhados para área de isolamento (APC)



0 Casos Confirmados no período



149 Casos Acumulados*

* desde abril de 2020



0 Óbitos no período

9 Óbitos acumulados

* desde abril de 2020

Porcentagem de incremento do número de casos confirmados para Covid-19 entre 27/12/2020 a 26/01/2021

Local / Grupo	Incremento de casos confirmados (%)
Boa Vista	7.3
Pacaraima	2.3
Estado de Roraima	6.8
População refugiada e migrante monitorada	0.0

CONCLUSÕES

A atividade de monitoramento ativo para identificação de casos suspeitos de Covid-19 realizada no mês de janeiro dentro dos abrigos não identificou nenhum caso confirmado da doença.

A APC que vinha sendo de fundamental importância para o controle e o atendimento de pacientes com Covid-19 oriundos de abrigos de refugiados e migrantes da Venezuela, vem tendo uma demanda reduzida. É importante que as equipes de campo realizem avaliações se esta redução da

demanda é devida a questões operacionais e problemas para encaminhamento de pacientes ou à redução do número de casos suspeitos da doença por redução da transmissão.

No entanto, o grande número de sintomáticos respiratórios compatíveis à definição de caso suspeito segundo o Ministério da saúde identificados sugere a necessidade da realização de inquéritos laboratoriais para a melhor compreensão da circulação do SarsCov2 entre refugiados e migrantes da Venezuela em abrigos em Roraima.

MANAUS - Amazonas

Monitoramento ativo de casos suspeitos de Covid-19

No período de monitoramento foram realizadas 982 entrevistas para identificação de casos suspeitos de Covid-19 entre populações de refugiados e migrantes vivendo em abrigos na cidade de Manaus. Ao todo foram realizados 28 encaminhamentos de indivíduos apresentando sintomas para avaliação médica. Houve diferença significativa entre o número de encaminhamentos para avaliação médica segundo

período de análise, de forma que 19 indivíduos foram encaminhados na primeira quinzena e nove (09) na segunda quinzena dos meses de janeiro.

A tabela abaixo apresenta o número de pessoas monitoradas segundo abrigos de origem. Ao todo foram identificados sete (07) casos confirmados laboratorialmente para Covid-19.

Uma mulher de 61 anos, abrigado no PRA foi a óbito na primeira quinzena de janeiro.

Número de pessoas monitoradas para Covid-19 em abrigos monitorados, Janeiro de 2021, Manaus - AM.

Abrigo	N	Avaliações médicas de sintomáticos realizadas	Casos confirmados
Tarumã-Açu I	630	17	1
Coroadó	114	1	1
Tarumã-Açu II	104	5	0
CARE	50	1	0
Nossa Senhora das Graças (Antigo Tarumã-Centro)	37	5	2
PRA	8	3	3
Total	982	28	7

Monitorados



208 Crianças
menores de 5 anos



14 Lactantes



30 Idosos



28 Gestantes



28 encaminhamentos
para avaliação médica

A tabela abaixo apresenta a distribuição dos visitados segundo grupos de sintomas pesquisados. Observa-se que 947 (96.8%) dos entrevistados não relataram apresentar qualquer sintoma no período. Entre os sintomáticos, apenas 12 (1.2%) relataram apresentar sintomas respiratórios agudos. Ao todo 17 pessoas

relataram sintomas compatíveis com a definição de caso suspeito de Covid-19 segundo o Ministério da Saúde.

Outros nove (09) indivíduos foram identificados a partir da demanda espontânea dos serviços de atendimento médico realizado nos abrigos.

Atividade de monitoramento ativo segundo grupos de sintomas pesquisados entre refugiados e migrantes da Venezuela em Manaus-AM, Janeiro de 2021.

Sintomas pesquisados	N	%
Não apresentou nenhum sintoma	947	96.8
Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.	12	1.2
Indivíduo com dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU coloração azulada dos lábios ou rosto.	1	0.1
Em crianças: além dos itens anteriores considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.	4	0.4
Desmaios, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e cansaço excessivo.	0	0
Apresentou outros sintomas ou síndromes que necessitaram de atendimento médico	14	1.4
Total	978	100.0

A análise da tabela demonstra que poucos casos de síndrome respiratória aguda estão sendo identificados nos abrigos de Manaus. No entanto, é importante a avaliação se tais números representariam uma subnotificação deste tipo de síndrome, mesmo para contextos não-pandêmicos. Tal fato sugere dificuldades de obtenção da informação. Em diálogo

com as equipes de profissionais, em especial aos monitores de saúde e nutrição, há relatos que a população de refugiados e migrantes monitorada tem evitado informar sobre sintomas relacionados a Covid-19, provavelmente pelo receio de serem deslocados para áreas de isolamento.



15 Indivíduos encaminhados para área de isolamento



7 Casos Confirmados no período



15 Casos Acumulados*
* desde dezembro de 2020



1 Óbito no período
1 Óbito acumulado
* desde dezembro de 2020

Porcentagem de incremento do número de casos confirmados para Covid-19 entre 27/12/2020 a 26/01/2021

Local / Grupo	Incremento de casos confirmados (%)
Manaus	41.5
Estado do Amazonas	29.5
População refugiada e migrante monitorada	87.5%

Observa-se um maior número de casos identificados no abrigo PRA, abrigo este de maior circulação de pessoas recém-chegadas ao município. Neste abrigo, o monitoramento ativo não é realizado de forma permanente uma vez que as equipes

UNICEF/ADRA apenas atuam de forma rotativa. Frente a este cenário, o UNICEF-ADRA contribuiu com a contratação de um médico para realização de consultas médicas, com foco principal em crianças.

Testagem laboratorial

Nos dias 11 e 12 de janeiro foram realizadas coletas de amostra biológicas para realização do exame RT-PCR em 106 indivíduos entre profissionais de saúde e refugiados e migrantes da Venezuela abrigados no abrigo Tarumã-Açu II. Tal iniciativa foi realizada pelas equipes da Operação Acolhida: UNICEF/ADRA e UNFPA, OIM, ACNUR, Caritas, Operação Acolhida em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – SEMSA-AM.

Nenhuma das amostras testadas provenientes de refugiados e migrantes foi positiva para SARS-CoV-2. Duas amostras provenientes de profissionais de saúde atuantes no abrigo foram positivas. Os profissionais foram imediatamente afastados das atividades.

Atividades educativas

Atividades de comunicação de risco foram promovidas pelo Unicef no mês de janeiro, como a produção de mensagens educativas que serão divulgadas através de *spots* de rádio e *cards* nos idiomas português, espanhol e Warao. Também estão sendo promovidas reuniões com lideranças de cada abrigo para esclarecimento da importância da colaboração da população às atividades de monitoramento da Covid-19 que vem sendo implementadas, assim como, sobre as estratégias de isolamento social para casos suspeitos e confirmados da doença.

Além disso, foi promovida uma atividade com adolescentes voltados para a produção de vídeos em telefones celulares com mensagens positivas de adesão às estratégias de prevenção e controle da Covid-19 entre a população refugiada e migrante da Venezuela em Manaus – AM.

CONCLUSÕES

Entre os monitorados, 17 indivíduos apresentaram sintomatologia compatível com a definição de caso suspeito para Covid-19 e sete casos foram confirmados neste período o que representa um incremento de 87.5% em relação ao mês anterior. Esta proporção se coaduna com o importante incremento do número de casos confirmados na doença no município de Manaus e do estado do Amazonas. Frente ao cenário atual de alta transmissão da doença no município de Manaus este número pode ser considerado baixo. Tal cenário sugere a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de monitoramento ativo da Covi-19. Mostra-se evidente a resistência de refugiados e migrantes da Venezuela na colaboração com as atividades de monitoramento ativo.

No entanto, o inquérito realizado no abrigo Tarumã-Açu II evidencia que a transmissão do vírus permanece sob controle no interior deste abrigo.

Destaque para atividades de vigilância da Covid-19 deve ser dado ao abrigo PRA, abrigo este de ampla circulação de pessoas, especialmente indivíduos recém chegados ao município e de maior vulnerabilidade.

Considerando que esta é uma epidemia dinâmica, e o cenário do município de Manaus com rápida expansão do número de casos no momento, este monitoramento e as atividades de prevenção e controle da doença devem ser mantidos de forma a garantir a prevenção de surtos nestas populações abrigadas.

Por fim, é fundamental expandir a testagem laboratorial para Covid-19 nos outros abrigos da cidade de maneira a identificar os padrões de circulação viral reais entre refugiados e migrantes da Venezuela vivendo em abrigos em Manaus, com ênfase para abrigos indígenas.

Inquéritos sorológicos são importantes para compreensão do nível de exposição ao vírus entre estas populações.

